

TESTE CRÍTICO DE VACINAS ATENUADAS DE *BABESIA BOVIS*, *B. BIGEMINA* E *ANAPLASMA MARGINALE* EM NOVILHAS DA RAÇA HOLANDESA.

R. H. KESSLER¹, A. M. S. SACCO², C. R. MADRUGA¹, M. MÜLLER³ & M. MIGUITA¹.

(1) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), BR 262, km 4, Caixa Postal 154, CEP 79002-970, Campo Grande, MS, E-mail: kessler@cnpgc.embrapa.br; (2) EMBRAPA, Centro de Pesquisa Pecuária dos Campos Sul Brasileiros (CPPSUL); (3) Médico Veterinário, SEPACO, Campo Grande, MS

SUMÁRIO: As cepas atenuadas de *Babesia bovis* e *B. bigemina*, desenvolvidas no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), e a cepa atenuada de *Anaplasma marginale*, desenvolvida na Universidade de Illinois, EUA, foram testadas em 291 novilhas da raça Holandesa, divididas em cinco grupos de seis novilhas e um grupo de 261 novilhas. O grupo 1 foi vacinado com *B. bovis*, o grupo 2, com *B. bigemina*, o grupo 3, com *B. bovis* e *B. bigemina*, o grupo 4, com *A. marginale* e os grupos 5 e 6 foram vacinados com os três organismos. O inóculo vacinal foi de 10^7 eritrócitos parasitados (EP). Os grupos 1 a 4 foram desafiados com 5×10^7 EP dos respectivos isolados virulentos, e os grupos 5 e 6 foram desafiados através do carrapato, no campo. As cepas foram inócuas para esta categoria animal e promoveram taxas de proteção de 100%, para as três espécies, no desafio por agulha, e 97,0, 98,9 e 100% para *B. bovis*, *B. bigemina* e *A. marginale*, respectivamente, no desafio pelo carrapato.

PALAVRAS - CHAVE: bovino, babesiose, anaplasnose, vacinas.